

ANÁLISE DAS MODIFICAÇÕES ANTRÓPICAS NO SÍTIO URBANO DE TERESINA-PIAUI

Teresa Cristina Ferreira da Silva

Graduada em Geografia da Universidade Federal do Piauí

Orientador: Prof. Pedro Alcântara Cardoso

Departamento de Geografia da UFPI

tcgeo@hotmail.com

RESUMO

A ação humana no meio natural tem produzido nos espaços superficiais, depósitos e feições no relevo. Este trabalho objetiva analisar os aspectos da ruptura do equilíbrio natural ocasionada, pela alteração local dos ciclos naturais, demonstrando o histórico-genético da ação geológica do homem na cidade Teresina-Piauí-Brasil. A metodologia adotada seqüencialmente foi: pesquisa bibliográfica; análise de cartas; entrevista com idosos; trabalho de campo e registros fotográficos da área estudada. Na atualidade os processos morfogenéticos construídos são denominados morfotipos artificiais que em alguns trechos da cidade são representados por: acumulação subaguosa em cursos e reservatório d'água; superfícies decapada provocada pela terraplanagem; diques artificiais na orla dos rios Parnaíba e Poti; voçoroca; aterramento e transformação das antigas várzeas urbanas; alguns tipos de obra de engenharia; aterros e lixões. No limiar do século XXI é preciso o desenvolvimento do planejamento urbano com o uso adequado do solo, através da aplicação efetiva da legislação ambiental contra eventuais impactos ambientais, para a conservação do meio sem o abalo da natureza humanizada, evitando sobrecarga para manutenção e reestruturação da conjuntura sócio ambiental e econômico da cidade de Teresina.

Palavras-chaves: impactos ambientais, ambiente urbano, Teresina.

INTRODUÇÃO

A ação humana no meio natural tem produzido sobre os espaços superficiais depósitos e feições no relevo o que vem designar um novo período geológico o “Quinário” ou “Tecnógeno”. Os aspectos da ruptura do equilíbrio naturais ocasionam, sobretudo, alterações locais dos ciclos naturais, isso vem demonstrando o histórico-genético da ação geológica do homem ao longo dos tempos principalmente nas cidades em processo de urbanização.



Figura. 1- Ação humana na Terra
Autor: Ciro Monteiro, 2005.

O relevo tecnógeno é resultante da atividade direta ou indireta da sociedade. O que pode ocasionar modificações rápidas no ambiente, muitas vezes supera bastante algumas lentas transformações de processos naturais.

O município de Teresina está localizado segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE na Mesorregião Centro – Norte Piauiense na região Nordeste do Brasil. O município de Teresina onde se encontra a área de pesquisa, esta localizado geograficamente nas coordenadas de 5° 05'13" na latitude Sul e 42° 48' 41" de longitude Oeste.

Nas últimas décadas a cidade de Teresina no estado do Piauí vem sofrendo mudanças causadas pela ação humana no ambiente produzindo alterações fisiográficas da paisagem, muitas vezes questionáveis às necessárias do crescimento urbano, resultante, sobretudo pela expansão populacional visível na malha urbana da cidade.

OBJETIVO

Geral:

- Enfocar que os aspectos ocasionados pelas modificações do crescimento urbanos, requer um melhor planejamento para a cidade de Teresina.

METODOLOGIA

A metodologia adotada seqüencialmente foi: pesquisa bibliográfica; entrevista com idosos; trabalho de campo e registros fotográficos da área estudada.

Quanto aos procedimentos metodológicos foram realizadas seqüencialmente: pesquisa bibliográfica sobre aspectos geológico-geomorfológico, urbano e ambiental; análise de cartas de Teresina em escala de 1:250.000 adaptado para realidade em estudo; entrevista com pessoas idosas que acompanharam as modificações do espaço teresinense durante as cinco últimas décadas; trabalho de campo para visualização dos aspectos ou feições do espaço em estudo para compreender a relação homem-natureza e registros fotográficos dos morfotipos artificiais da área estudada.

RESULTADOS

Teresina possui seu sitio urbano assentado sob a Bacia Sedimentar do Parnaíba ou Meio Norte formado ao longo do Fanerozóico; segundo a classificação da estrutura geológica o geógrafo piauiense Gabriel Baptista (1979); classifica os terrenos teresinenses na Formação Pedra de Fogo com ocorrência de afloramento da formação Itapecuru onde na atualidade os processos morfogenéticos construídos são denominados morfotipos artificiais PELOGGIA (1998), que em alguns trechos da cidade são representados por:

Em alguns trechos da cidade de Teresina esses aspectos são representados por:

- ✦ Acumulação subaguosa em cursos e reservatório d'água natural;



Foto 2: Área de lagoas em Teresina-Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

- ✦ Superfícies decapada provocada pela terraplanagem;



Foto 3: Área de lagoas em Teresina-Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

✦ Diques artificiais na orla dos rios Parnaíba e Poti;



Foto 4: Av.Maranhão centro urbano em Teresina-Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

✦ Aterramento e transformação das antigas várzeas;



Foto 5: Área de várzeas edificações do Centro Administrativo de Teresina- Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

⊕ Interferência de alguns tipos de obra de engenharia;



Foto 6: Viaduto no Bairro Parque Rodoviário em Teresina-Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

⊕ Morrote artificiais como aterros e lixões.



Foto 7: Lixão nas proximidades de lagoa em Teresina-Piauí.
Fonte: Silva, (2004).

Entretanto se analisarmos esses eventos tecnógenos, constatamos que alguns casos os processo de uso e ocupação do solo pode gera impactos ambientais. Devido existir profundas modificações no ambiente causadas pela prática humana.

Assim a intensificação do crescimento urbano afeta o comportamento hídrico, pedológico devido à retirada do solo gerando impermeabilidade e erosão além de alteração da topografia, desestabilização da biótica com a devastação da cobertura vegetal que também ocasiona que leva alteração do escoamento superficial e desconforto térmico. Entretanto os processos morfoestruturais locais ligados diretamente à ação do homem são precisos para atender o crescimento urbano.

Pensando holisticamente o inter-relacionamento a natureza humanizada ao longo do tempo deixou marcas profundas no ambiente. Mas recentemente as particularidades de uso e ocupação do solo urbano devido à ação humana com suas formas técnicas e sociais em torno da organização da produção, recriam uma ruptura do equilíbrio natural, causando ao meio mudanças às vezes irreversíveis como a negatividade de perturbação local de ciclos naturais.

No limiar do século XXI é preciso o desenvolvimento do planejamento urbano como uso adequado do solo, através da aplicação efetiva da legislação ambiental para a preservação do meio sem o abalo da natureza humanizada; o que evita uma sobrecarga para a manutenção e reestruturação da conjuntura sócio ambiental e econômico da cidade e assim proporcionar uma melhor condição de vida a todos.



Foto 8: Pôr-do-sol em lagoa em Teresina-Piauí.Brasil.
Fonte: Silva, (2004).

CONCLUSÃO

No limiar do século XXI coexiste a dicotomia da utilização das técnicas x ruptura do equilíbrio natural onde é preciso o desenvolvimento do planejamento urbano com aplicação efetiva da legislação ambiental contra eventuais impactos ambientais, para a conservação do meio sem o abalo da natureza humanizada; evitando sobrecarga para manutenção e reestruturação da conjuntura sócio ambiental e econômico da cidade de Teresina.

“Deus quando fez o mundo, criou o homem, mas não o colocou em uma casa,
nem em prédio e sim em um jardim”.

(Ministra do Meio Ambiente-Mariana Silva)

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, João Gabriel. 1978. Geografia Física do Piauí, Teresina, edit. CODEPI, 1978.

GUERRA, A. J. T. - Impactos Ambientais Urbanos no Brasil, Antonio José Texeira Guerra, Sandra Baptista da Cunha (organizadores), 2001. Rio de Janeiro, edit. Bertrand Brasil.

MONTEIRO, Ciro do Nascimento, 2005: Figura. 1- Ação humana na Terra. 2005.

PELOGGIA, ALEX1998. O Homem e o Ambiente Geológico, São Paulo, edit. Xamã.

SILVA, Teresa Cristina Ferreira da Silva. 2004: foto Teresina-Piauí, 2004.
2,3,4,5,6,7,8.fot.:color.; 8x12 cm.